



Atividades complementares para os alunos da Educação Especial (Inclusão)

ESCOLA: EMEIEF Leni Pereira

PROFESSORAS AEE: CAROLINA DE ALMEIDA MIATO SANCHEZ

Observações importantes: *Todas as atividades devem ser feitas com o acompanhamento de um adulto, que irá averiguar o apoio necessário, se parcial ou total. É importante a participação ativa da criança, a orientação sobre o que deve fazer na atividade, porém, se ela necessitar de auxílio para organizar o pensamento, fazer uso de tesoura e cola ou lápis, esse apoio deve ser oferecido (caso necessite, pegue na mão e faça junto).*

DATA: 09/08/2021 à 13/08/2021

Objetivo: Adquirir conhecimentos gerais como: letras, números, formas, tamanhos, distâncias, nome próprio, idade, quantidade, construção de palavras, letra inicial de palavras, conceitos de conjuntos, adicionar, tirar, classificar, esquema corporal, animais, entre outros, através das brincadeiras e vivências corporais.

Sim, é possível aprender e brincar ao mesmo tempo

Apesar das atividades de entretenimento e lazer serem tidas, muitas das vezes, apenas como folia e bagunça, esses são os momentos ideais para ensinar algo novo para os menores.

Isso porque a brincadeira é a primeira forma que a criança encontra de se relacionar com as pessoas e as coisas à sua volta. Logo, essa maneira divertida de descobrir e explorar como o mundo funciona é extremamente propícia para se aprender brincando.

É importante frisar que esse aprendizado é espontâneo, ou seja, acontecerá de forma natural, mesmo que a criança não receba nenhum estímulo externo. Entretanto, quando os pais e responsáveis se envolvem nas atividades, os conhecimentos adquiridos podem ser ainda maiores e melhores.

Além disso, **aprender brincando é um recurso aliado à construção da personalidade e autonomia infantil**, uma vez que diversos passatempos provocam diferentes sensações e criam



situações inusitadas ao imaginário do indivíduo durante a infância, fazendo-o refletir e agir sob determinadas circunstâncias diferentes da sua realidade.

Atividades lúdicas x desenvolvimento das habilidades

E já que citamos a construção da personalidade e autonomia, vale falar também que aprender brincando é um caminho excelente para fazer o seu filhote desenvolver habilidades que serão essenciais para ele no futuro.

Para você entender do que estamos falando, listamos as **principais competências que podem ser trabalhadas durante as atividades lúdicas**:

Coordenação motora

Praticamente tudo no nosso dia a dia exige muita coordenação motora, indo desde as tarefas mais simples — como escrever e desenhar — até as mais complexas, que inclui dirigir.

O simples ato de jogar bolinhas de gude, por exemplo, pode ajudar os pequenos a obter destreza nas duas mãos, adquirir noção de espaço e ainda ganhar domínio sobre sua força nos braços e nos dedinhos.

Agilidade de raciocínio

Dá para aprender brincando de detetive, esconde-esconde, caça ao tesouro e muitos outros jogos. Esses tipos de gincanas estimulam o raciocínio, fazendo com que a criança pense rapidamente sobre as possíveis soluções para a partida e tenha agilidade na hora de testar sua teoria — como no momento de procurar pelo coleguinha em um possível esconderijo, por exemplo. O resultado? Um adulto com mais proatividade e capacidade de liderança.

Capacidade de memorização

Jogo da memória com personagens é, com certeza, o *game* de memorização mais famoso. E você sabia que é possível fazer o seu filho aprender brincando através deste passatempo se utilizar letras do alfabeto de um dos lados e figuras com a mesma inicial do outro? Isso mesmo.



Vale experimentar também o jogo da memória com pequenas somas numéricas e seus respectivos resultados e assim por diante. Afinal, essa é uma forma leve e divertida de promover o contato inicial com a linguagem e com a matemática.

Autocontrole e equilíbrio

Quem nunca se empolgou com as cantigas de pular corda ou amarelinha? Saiba que elas também são uma alternativa para aprender brincando e desenvolver novas habilidades, como equilíbrio e autocontrole. Além de, é claro, fortalecerem os músculos do corpo, consumir energia e também dar um baita empurrãozinho no desenvolvimento da coordenação motora.

Criatividade e lógica

Até mesmo as brincadeiras mais básicas — como bonecas, carrinhos e escolinha — são extremamente educativas. Embora muita gente acredite que esse tipo de passatempo é apenas uma repetição do que os pequenos enxergam no comportamento dos adultos, a lógica está a todo vapor para fazer a criançada lembrar que o bebê chora quando quer dormir, que no sinal fica vermelho os carros param, que a professora escreve na lousa e os alunos copiam etc.

A importância das brincadeiras na rotina infantil

O entretenimento faz parte da rotina dos bebês desde os primeiros meses de vida, pois, como já mencionamos, **aprender brincando é o primeiro modo que a criança encontra para descobrir o mundo**. Porém, não é apenas para interagir e entreter que os passatempos e as atividades lúdicas servem no dia a dia da infância.

Aprender e brincar cumprem um papel fundamental no desenvolvimento mental, físico, emocional e social dos menores. Por isso, estabelecer uma rotina e contar com a supervisão de um adulto é decisivo para que a garotada possa desfrutar de uma infância saudável. Assim, o esperado é que as brincadeiras sempre envolvam características como: socialização, autoconhecimento, incentivo a pesquisa e valorização do respeito.

A influência da rotina para uma infância divertida e saudável

Assim como os adultos, as crianças gostam de saber o que vai acontecer no seu dia e ter o sentimento de controle sobre a situação — ainda que na prática ela não tenha autonomia e nem



segurança suficientes para tomar suas próprias decisões sozinha. Assim, pedagogos garantem que **ter uma rotina estabelecida ajuda a manter os menores tranquilos e menos agitados**.

Partindo disso, criar uma agenda também para a criança aprender brincando facilita esse processo e torna as estratégias educativas muito mais fáceis de serem colocadas em prática, já que com essa tática você pode até mesmo desvencilhar aquela velha história de que estudar é tedioso e chato — afinal, qual criança não adoraria passar horas brincando com a família e aprendendo sem nem perceber? Nenhuma!

Brincar e aprender na educação infantil e fundamental

Independentemente da idade, estudar requer concentração, uma tarefa difícil para os menores durante a educação básica. É por esse motivo que as atividades lúdicas fazem parte das melhores instituições.

Segundo Lev Vygotsky, psicólogo russo e pioneiro no estudo do desenvolvimento intelectual infantil, o aprender brincando deve ser utilizado dentro das estratégias pedagógicas para desafiar o avanço cognitivo dos pequenos e fazê-los pensar em uma realidade fora da qual estão inseridos, de acordo com a sua idade mental.

Portanto, brincar e aprender na educação infantil e fundamental vai além de permitir que a garotada passe horas na recreação: significa introduzir métodos e estratégias que prendam a atenção para determinados assuntos.



Fonte: <https://redballoon.com.br/blog/aprender-brincando/>



Sugestões de Vídeos:

<https://www.youtube.com/watch?v=0PZ8wgnMGCY> (Brincadeiras de 6 a 9 anos)

<https://www.youtube.com/watch?v=2gRyOdzytaQ> (Brincadeiras de 3 a 5 anos)

<https://www.youtube.com/watch?v=mM4u3rzBZ7k> (Atividades para fazer em casa)

<https://www.youtube.com/watch?v=HgS2PWxC7jQ> (Brincadeiras de ritmo)

<https://www.youtube.com/watch?v=1FyBHrfZeB8> (Brincadeiras de 3 a 6 anos para fazer com a família)

<https://www.youtube.com/watch?v=wqehK3G-Pg0> (Brincadeira corporal para fazer com a família)

Após a leitura introdutória das atividades e de ter assistido os vídeos e brincado com a criança, leia as propostas abaixo e as realize, seguindo as orientações.



Caixa Surpresa:

Com o uso de uma caixa de sapato (pode até decorar a caixa para deixar mais atrativa), coloque dentro objetos, figuras, palavras, frases, charadas ou parágrafos de textos conforme os níveis da brincadeira proposta abaixo (os níveis devem ser escolhidos de acordo com os conhecimentos, experiências e possibilidades de cada criança, se a criança conseguir pode fazer mais de um nível ou ir passando de nível):

Nível 1: Objetos ou Figuras – Coloque dentro da caixa objetos (brinquedos ou outros objetos da casa ou figuras recortadas ou desenhadas), peça para a criança pegar um objeto ou figura sem olhar (com olhos vendados ou só fechados). Cada vez que a criança pegar um objeto ou figura, ela precisa nomear o que pegou (com ou sem ajuda) e pensar ou inventar uma música ou história com o esse nome da figura ou objeto. O adulto pode iniciar para ajudar a criança. Mesmo que a criança ainda não consiga, o adulto oferece esse repertório sempre estimulando a participação da criança. É importante brincar mais de uma vez, para que, através da repetição, a criança passe a ampliar o repertório e assim comece a ter participação ativa. O mais importante na primeira fase é a estimulação.

Para a criança com dificuldade de coordenação motora, pode fazer junto pegando na sua mão e estimulando que pegue o objeto. Caso tenha dificuldade de comunicação oral e compreensão de conceitos, o adulto vai nomeando para ela, estimulando a criação de repertório mental.

Nível 2: Palavras ou Frases: Coloque dentro da palavras ou frases aleatórias (escritas em papéis individuais), peça para a criança pegar um de cada vez sem olhar (com olhos vendados ou só fechados). Cada vez que a criança pegar uma palavra ou frase, ela precisa ler (com ou sem ajuda) e dar continuidade numa música ou história iniciada com a



palavra ou frase lida (pode ser algo que já exista ou inventado). O adulto pode iniciar para ajudar a criança. Mesmo que a criança ainda não consiga, o adulto oferece esse repertório sempre estimulando a participação da criança. É importante brincar mais de uma vez, para que, através da repetição, a criança passe a ampliar o repertório e assim comece a ter participação ativa. O mais importante na primeira fase é a estimulação.

Nível 3: Charadas - Coloque dentro da caixa Charadas aleatórias (escritas em papéis individuais), peça para a criança pegar um de cada vez sem olhar (com olhos vendados ou só fechados). Cada vez que a criança pegar uma charada, ela precisa ler (com ou sem ajuda) e responder a charada lida. O adulto pode dar dicas e deve estimular que a criança pense sobre a resposta, sem responder por ela. Pode fazer as primeiras respostas juntas para estimular e aumentar o repertório da criança e assim forneça possibilidades para que através da repetição ela seja capaz de ter participação ativa na brincadeira.

Nível 4: Parágrafos - Coloque dentro da caixa um texto de história, notícia ou informativo (de preferência que seja conhecido) cortado em parágrafos, deixando-os soltos de forma aleatória dentro da caixa (escritas em papéis individuais), peça para a criança pegar um de cada vez sem olhar (com olhos vendados ou só fechados). Cada vez que a criança pegar um parágrafo, ela precisa ler (com ou sem ajuda) e colocar de forma visível numa mesa ou num espaço plano no chão para melhor visualizar. Cada vez que ela pegar uma parte ou ao final de todas as partes, ela irá organizar as partes para formar o texto novamente, respeitando a sequência de início, meio e fim. O adulto pode dar dicas e deve estimular que a criança pense sobre essa organização, sem responder por ela. Pode fazer a primeira parte junto para estimular e aumentar o repertório da criança e assim fornecer possibilidades para que através da repetição ela seja capaz de ter participação ativa na construção do texto.

Obs.: É sempre importante a condução e incentivo do adulto para concluir os objetivos da brincadeira. O objetivo não é a criança fazer sozinha e sim, aumentar o repertório, ter participação e iniciar o processo de compreensão da dinâmica.

Figuras ilustrativas para exemplificar as atividades



Orientações e Observações gerais importantes:

Para crianças com maior dificuldade motora, fazer junto, segurando na mão, mostrando o que está fazendo e estimulando ao falar sobre o que está executando na atividade. O importante não é o ato motor e sim a estimulação da aprendizagem que pode chegar por qualquer via de acesso, auditiva, visual etc..., fazendo com que a criança receba a informação, seja estimulada na interação e possa se envolver de alguma maneira na atividade, mesmo que com auxílio total.

Para dificuldades de compreensão, brinque com as partes do corpo antes de iniciar as atividades, mostre seu corpo no espelho, pela para mexer cada parte de seu corpo e diga para qual a função de cada uma. Assim, é possível facilitar a execução da atividade e o envolvimento com o conteúdo.

Para a criança que demonstrar facilidade, explore mais outros aspectos do corpo, compare as semelhanças e diferenças entre as pessoas da casa, peça para identificar ou escrever a letra inicial do nome de cada parte ou a escrita total do nome de cada parte e sua leitura.

Outras sugestões é explorar os conteúdos envolvidos nas dinâmicas como formas, tamanhos, cores, quantidades, peso e tudo que for possível observar durante o processo.

REGISTRO: Todas as atividades registradas em folhas devem ser guardadas com nome e data para ser entregue na unidade escolar posteriormente (de segunda a sexta das 9h às 15h), tendo o prazo limite a entrega para o retorno das aulas. Deverá ser entregue em mãos para a professora de educação especial ou para a gestão escolar da unidade de ensino. As atividades práticas que não exigem um registro em folha devem ser registradas através de foto ou relato assinado pela família (com nome e data), esses registros digitais, caso não possam ser revelados ou impressos para a entrega presencial, devem ser enviados pelo email: carol_gamiato@yahoo.com.br de forma identificada ou pelo grupo de whatsapp de AEE da unidade escolar. Qualquer dúvida referente às atividades disponibilizadas podem ser sanadas através do mesmo grupo no horário de atendimento disponibilizado pela professora do AEE.

Fonte: www.instagram.com.br/redepedagogica, www.google.com.br (pesquisas de imagens), [wikipedia](https://www.wikipedia.org), acervos pessoais e estudo profissional.



Atividades complementares para os alunos da Educação Especial (Inclusão)

ESCOLA: EMEIEF Leni Pereira

PROFESSORAS AEE: CAROLINA DE ALMEIDA MIATO SANCHEZ

Observações importantes: *Todas as atividades devem ser feitas com o acompanhamento de um adulto, que irá averiguar o apoio necessário, se parcial ou total. É importante a participação ativa da criança, a orientação sobre o que deve fazer na atividade, porém, se ela necessitar de auxílio para organizar o pensamento, fazer uso de tesoura e cola ou lápis, esse apoio deve ser oferecido (caso necessite, pegue na mão e faça junto).*

DATA: 16/08/2021 à 20/08/2021

Objetivo: Adquirir conhecimentos gerais como: letras, números, formas, tamanhos, distâncias, nome próprio, idade, quantidade, construção de palavras, letra inicial de palavras, conceitos de conjuntos, adicionar, tirar, classificar, esquema corporal, animais, entre outros, através das brincadeiras e vivências corporais.

Sim, é possível aprender e brincar ao mesmo tempo

Apesar das atividades de entretenimento e lazer serem tidas, muitas das vezes, apenas como folia e bagunça, esses são os momentos ideais para ensinar algo novo para os menores.

Isso porque a brincadeira é a primeira forma que a criança encontra de se relacionar com as pessoas e as coisas à sua volta. Logo, essa maneira divertida de descobrir e explorar como o mundo funciona é extremamente propícia para se aprender brincando.

É importante frisar que esse aprendizado é espontâneo, ou seja, acontecerá de forma natural, mesmo que a criança não receba nenhum estímulo externo. Entretanto, quando os pais e responsáveis se envolvem nas atividades, os conhecimentos adquiridos podem ser ainda maiores e melhores.

Além disso, **aprender brincando é um recurso aliado à construção da personalidade e autonomia infantil**, uma vez que diversos passatempos provocam diferentes sensações e criam



situações inusitadas ao imaginário do indivíduo durante a infância, fazendo-o refletir e agir sob determinadas circunstâncias diferentes da sua realidade.

Atividades lúdicas x desenvolvimento das habilidades

E já que citamos a construção da personalidade e autonomia, vale falar também que aprender brincando é um caminho excelente para fazer o seu filhote desenvolver habilidades que serão essenciais para ele no futuro.

Para você entender do que estamos falando, listamos as **principais competências que podem ser trabalhadas durante as atividades lúdicas**:

Coordenação motora

Praticamente tudo no nosso dia a dia exige muita coordenação motora, indo desde as tarefas mais simples — como escrever e desenhar — até as mais complexas, que inclui dirigir.

O simples o ato de jogar bolinhas de gude, por exemplo, pode ajudar os pequenos a obter destreza nas duas mãos, adquirir noção de espaço e ainda ganhar domínio sobre sua força nos braços e nos dedinhos.

Agilidade de raciocínio

Dá para aprender brincando de detetive, esconde-esconde, caça ao tesouro e muitos outros jogos. Esses tipos de gincanas estimulam o raciocínio, fazendo com que a criança pense rapidamente sobre as possíveis soluções para a partida e tenha agilidade na hora de testar sua teoria — como no momento de procurar pelo coleguinha em um possível esconderijo, por exemplo. O resultado? Um adulto com mais proatividade e capacidade de liderança.

Capacidade de memorização

Jogo da memória com personagens é, com certeza, o *game* de memorização mais famoso. E você sabia que é possível fazer o seu filho aprender brincando através deste passatempo se utilizar letras do alfabeto de um dos lados e figuras com a mesma inicial do outro? Isso mesmo.



Vale experimentar também o jogo da memória com pequenas somas numéricas e seus respectivos resultados e assim por diante. Afinal, essa é uma forma leve e divertida de promover o contato inicial com a linguagem e com a matemática.

Autocontrole e equilíbrio

Quem nunca se empolgou com as cantigas de pular corda ou amarelinha? Saiba que elas também são uma alternativa para aprender brincando e desenvolver novas habilidades, como equilíbrio e autocontrole. Além de, é claro, fortalecerem os músculos do corpo, consumir energia e também dar um baita empurrãozinho no desenvolvimento da coordenação motora.

Criatividade e lógica

Até mesmo as brincadeiras mais básicas — como bonecas, carrinhos e escolinha — são extremamente educativas. Embora muita gente acredite que esse tipo de passatempo é apenas uma repetição do que os pequenos enxergam no comportamento dos adultos, a lógica está a todo vapor para fazer a criançada lembrar que o bebê chora quando quer dormir, que no sinal fica vermelho os carros param, que a professora escreve na lousa e os alunos copiam etc.

A importância das brincadeiras na rotina infantil

O entretenimento faz parte da rotina dos bebês desde os primeiros meses de vida, pois, como já mencionamos, **aprender brincando é o primeiro modo que a criança encontra para descobrir o mundo**. Porém, não é apenas para interagir e entreter que os passatempos e as atividades lúdicas servem no dia a dia da infância.

Aprender e brincar cumprem um papel fundamental no desenvolvimento mental, físico, emocional e social dos menores. Por isso, estabelecer uma rotina e contar com a supervisão de um adulto é decisivo para que a garotada possa desfrutar de uma infância saudável. Assim, o esperado é que as brincadeiras sempre envolvam características como: socialização, autoconhecimento, incentivo a pesquisa e valorização do respeito.

A influência da rotina para uma infância divertida e saudável

Assim como os adultos, as crianças gostam de saber o que vai acontecer no seu dia e ter o sentimento de controle sobre a situação — ainda que na prática ela não tenha autonomia e nem



segurança suficientes para tomar suas próprias decisões sozinha. Assim, pedagogos garantem que **ter uma rotina estabelecida ajuda a manter os menores tranquilos e menos agitados**.

Partindo disso, criar uma agenda também para a criança aprender brincando facilita esse processo e torna as estratégias educativas muito mais fáceis de serem colocadas em prática, já que com essa tática você pode até mesmo desvencilhar aquela velha história de que estudar é tedioso e chato — afinal, qual criança não adoraria passar horas brincando com a família e aprendendo sem nem perceber? Nenhuma!

Brincar e aprender na educação infantil e fundamental

Independentemente da idade, estudar requer concentração, uma tarefa difícil para os menores durante a educação básica. É por esse motivo que as atividades lúdicas fazem parte das melhores instituições.

Segundo Lev Vygotsky, psicólogo russo e pioneiro no estudo do desenvolvimento intelectual infantil, o aprender brincando deve ser utilizado dentro das estratégias pedagógicas para desafiar o avanço cognitivo dos pequenos e fazê-los pensar em uma realidade fora da qual estão inseridos, de acordo com a sua idade mental.

Portanto, brincar e aprender na educação infantil e fundamental vai além de permitir que a garotada passe horas na recreação: significa introduzir métodos e estratégias que prendam a atenção para determinados assuntos.



Fonte: <https://redballoon.com.br/blog/aprender-brincando/>



Sugestões de Vídeos:

<https://www.youtube.com/watch?v=0PZ8wgnMGCY> (Brincadeiras de 6 a 9 anos)

<https://www.youtube.com/watch?v=2gRyOdzytaQ> (Brincadeiras de 3 a 5 anos)

<https://www.youtube.com/watch?v=mM4u3rzBZ7k> (Atividades para fazer em casa)

<https://www.youtube.com/watch?v=HgS2PWxC7jQ> (Brincadeiras de ritmo)

<https://www.youtube.com/watch?v=1FyBHrfZeB8> (Brincadeiras de 3 a 6 anos para fazer com a família)

<https://www.youtube.com/watch?v=wqehK3G-Pg0> (Brincadeira corporal para fazer com a família)

Após a leitura introdutória das atividades e de ter assistido os vídeos e brincado com a criança, leia as propostas abaixo e as realize, seguindo as orientações.



Amarelinha da Escrita:

Monte ou desenhe no chão com folhas (grude com fita para não escapar) ou giz (ou pedaço de tijolo) uma amarelinha. Porém, no lugar nos numerais iremos usar os seguintes conteúdos: Figuras, letras, sílabas ou palavras (os níveis devem ser escolhidos de acordo com os conhecimentos, experiências e possibilidades de cada criança se a criança conseguir pode fazer mais de um nível ou ir passando de nível):

Nível 1: Figuras – Tradicionalmente a criança irá pular a amarelinha jogando uma pedrinha ou bolinha de papel. Irá pular até onde a pedrinha parou, pegá-la e nomear a figura que está no espaço onde pegou a pedra. Estimule a criança a falar sobre a figura, para que serve, sua função e outras características.

Para a criança com dificuldade de locomoção, pode ir engatinhando ou arrastando de barriga ou bumbum, estimulando que jogue e pegue a pedrinha. Caso tenha dificuldade de comunicação oral e compreensão de conceitos, o adulto vai nomeando para ela, estimulando a criação de repertório mental.

Nível 2: Letras: Tradicionalmente a criança irá pular a amarelinha jogando uma pedrinha ou bolinha de papel. Irá pular até onde a pedrinha parou, pegá-la e nomear a letra que está no espaço onde pegou a pedra. Estimule a criança a falar o nome da letra e uma palavra que comece com essa letra, podendo explorar inclusive a imitação ou a nomeação de características da palavra falada ou então, falar várias palavras iniciadas com a mesma letra da jogada.

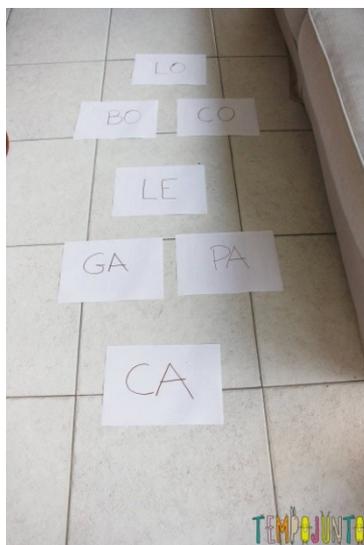
Nível 3: Sílabas - Tradicionalmente a criança irá pular a amarelinha jogando uma pedrinha ou bolinha de papel. Irá pular até onde a pedrinha parou, pegá-la e ler a sílaba que está no espaço onde pegou a pedra. Estimule a criança na leitura da sílaba e uma palavra que comece com essa sílaba. Depois anote num lugar visível e grande essa primeira sílaba e peça para a criança fazer uma nova jogada. Ela irá ler novamente a próxima sílaba e falar uma palavra com ela, e novamente irá anotar junto com a primeira, tendo que ler as duas sílabas junto e descobrindo, qual palavra forma. Por isso, escolha para a amarelinha, sílabas que propositalmente, formem palavras conhecidas. Pode ainda, explorar as características da palavra descoberta.



Nível 4: Palavras - Tradicionalmente a criança irá pular a amarelinha jogando uma pedrinha ou bolinha de papel. Irá pular até onde a pedrinha parou, pegá-la e ler a palavra que está no espaço onde pegou a pedra. Estimule a criança na leitura da palavra. Peça para a criança fazer uma frase com essa palavra. Num lugar visível e grande, deixe frases prontas com espaços faltando essas palavras que estão na amarelinha e peça para a criança completar a frase correspondente com a palavra que pulou na jogada. Vá descartando as palavras já usadas ao longo do jogo.

Obs.: É sempre importante a condução e incentivo do adulto para concluir os objetivos da brincadeira. O objetivo não é a criança fazer sozinha e sim, aumentar o repertório, ter participação e iniciar o processo de compreensão da dinâmica.

Figuras ilustrativas para exemplificar as atividades





Orientações e Observações gerais importantes:

Para crianças com maior dificuldade motora, fazer junto, segurando na mão, mostrando o que está fazendo e estimulando ao falar sobre o que está executando na atividade. O importante não é o ato motor e sim a estimulação da aprendizagem que pode chegar por qualquer via de acesso, auditiva, visual etc..., fazendo com que a criança receba a informação, seja estimulada na interação e possa se envolver de alguma maneira na atividade, mesmo que com auxílio total.

Para dificuldades de compreensão, brinque com as partes do corpo antes de iniciar as atividades, mostre seu corpo no espelho, pela para mexer cada parte de seu corpo e diga para qual a função de cada uma. Assim, é possível facilitar a execução da atividade e o envolvimento com o conteúdo.

Para a criança que demonstrar facilidade, explore mais outros aspectos do corpo, compare as semelhanças e diferenças entre as pessoas da casa, peça para identificar ou escrever a letra inicial do nome de cada parte ou a escrita total do nome de cada parte e sua leitura.

Outras sugestões é explorar os conteúdos envolvidos nas dinâmicas como formas, tamanhos, cores, quantidades, peso e tudo que for possível observar durante o processo.

REGISTRO: Todas as atividades registradas em folhas devem ser guardadas com nome e data para ser entregue na unidade escolar posteriormente (de segunda a sexta das 9h às 15h), tendo o prazo limite a entrega para o retorno das aulas. Deverá ser entregue em mãos para a professora de educação especial ou para a gestão escolar da unidade de ensino. As atividades práticas que não exigem um registro em folha devem ser registradas através de foto ou relato assinado pela família (com nome e data), esses registros digitais, caso não possam ser revelados ou impressos para a entrega presencial, devem ser enviados pelo email: carol_gamiato@yahoo.com.br de forma identificada ou pelo grupo de whatsapp de AEE da unidade escolar. Qualquer dúvida referente às atividades disponibilizadas podem ser sanadas através do mesmo grupo no horário de atendimento disponibilizado pela professora do AEE.

Fonte: www.instagram.com.br/redepedagogica, www.google.com.br (pesquisas de imagens), [wikipedia](https://www.wikipedia.org), acervos pessoais e estudo profissional.